

Ministra anuncia novas estratégias contra a dengue

SAÚDE

TECNOLOGIA CONTRA A DENGUE

Em visita a Belo Horizonte e Contagem, ministra Nísia Trindade anuncia expansão de métodos inovadores para combater a doença e outras arboviroses, além de atualizar programas do governo federal

MARIANA COSTA

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou ontem (10/1) novas tecnologias que serão empregadas no controle de dengue e outras arboviroses em Minas Gerais. A preocupação do ministério é com a circulação do sorotipo 3 da dengue. Por isso, cidades da Grande BH vão receber Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), haverá a expansão do Método Wolbachia e a Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) em escolas e centros de saúde para conter a proliferação dos mosquitos. A ministra anunciou ainda a construção de duas unidades básicas de saúde e um Centro de Atenção à Saúde Psicossocial (Caps) em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A divulgação foi feita durante visita da representante do governo federal a unidades de saúde da capital mineira e da cidade da Grande BH.

A implementação de novas tecnologias para controle vetorial da dengue nos estados integra o Plano de Ação para Redução dos Impactos das Arboviroses, anunciado em setembro do ano passado pelo Ministério da Saúde. De acordo com técnicos do órgão, são respostas preventivas de combate às arboviroses. Há uma preocupação da pasta com o retorno da circulação do sorotipo 3 da dengue. Nos últimos anos, circularam no país, principalmente, os sorotipos 1 e 2.

Desde o fim do ano passado, o sorotipo 3 passou a circular com mais frequência em especial, no interior de São Paulo e algumas localidades de Minas Gerais e do Paraná. O alerta do ministério se deve ao fato de que há mais de 17 anos o sorotipo 3 não causou uma epidemia no Brasil. Assim, o percentual da população que nunca entrou em contato com ele é muito grande. Aumentos de casos de chikungunya e febre opoche no estado também são motivo de atenção para o ministério.

"A tecnologia da Wolbachia já mostrou excelentes resultados, o mais consolidado no município de Niterói (RJ), com uma redução expressiva de número de casos. As unidades dispersoras de larvicida, um método que usa a própria fêmea do Aedes para fazer a disseminação do larvicida por onde ela passa. A borrifação vai ser feita em locais de grande concen-



TUOZ SANTOS/EM/DA PRESS

NÍSIA TRINDADE PROMETEU MAIS RECURSOS PARA A REDE ALYNE DURANTE VISITA AO CENTRO MATERNO INFANTIL DO COMPLEXO HOSPITALAR DE CONTAGEM

tração como escolas, unidades de saúde e outros equipamentos", explicou Nísia Trindade.

COMPROMISSOS

A agenda da ministra em Minas Gerais incluiu visita às alas de quimioterapia e de exames de imagem do Instituto de Oncologia e Ciências Médicas de Minas Gerais (IONCM-

MG), da Fundação Educacional Lucas Machado (Fetuma), em Belo Horizonte. O Instituto iniciou os atendimentos em novembro do ano passado, atendendo exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Após o término das obras, a unidade oferecerá 12 especialidades, sete linhas macros e 14 sublinhas de cuidado.

Nísia Trindade também debateu o projeto "Linhas de Cuidado", da Fetuma, que inspi-

"A tecnologia da Wolbachia já mostrou excelentes resultados, o mais consolidado no município de Niterói (RJ), com uma redução expressiva do número de casos"

NÍSIA TRINDADE
Ministra da Saúde

rou a criação do Programa Mais Acesso a Especialistas, que tem o objetivo de facilitar e ampliar o acesso da população a diagnósticos e tratamentos de forma integrada entre a atenção primária e especializada.

Também na capital, a ministra visitou o Centro de TeleSaúde e a Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas da UFMG. A unidade, que conta com 35 leitos obstétricos, sendo 23 cirúrgicos e 12 clínicos, será contemplada com o aumento do financiamento voltado para os cuidados com a saúde da mulher, por meio da Rede Alyne. O custeio será de R\$ 1,4 milhão a mais que o do antigo financiamento, chegando a R\$ 5,4 milhões por ano.

Ela também conferiu as instalações do Centro Materno Infantil do Complexo Hospitalar de Contagem. A unidade também contará com a implementação do programa Rede Alyne, que substituiu a Rede Cegonha e tem como objetivo reduzir a mortalidade materna no Brasil em 25%, aumentando o cuidado humanizado e integral para gestantes, parturientes, puérperas e crianças, segundo o governo federal. No caso das mulheres negras, a intenção é diminuir a mortalidade em 50%. ■

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 18